

368

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS MÉDIAS NO WCST DE UM GRUPO DE OCTAGENÁRIOS COLETADO NOS ESTADOS UNIDOS E OUTRO COLETADO NO BRASIL.*Letícia Carol Poggere, Silvana Kessler Corrêa, Gabriela Peretti Wagner, Clarissa Marceli Trentini (orient.) (UFRGS).*

O Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) é usado para avaliar a capacidade de raciocínio abstrato e de modificar as estratégias cognitivas frente a estímulos ambientais mutáveis. Atualmente, no Brasil, dispomos de tabelas normativas do WCST para crianças e adolescentes de 6 anos e meio a 17 anos e 11 meses; entretanto, a extensão dos dados normativos americanos compreende até a idade de 89 anos e 11 meses. Este trabalho faz parte de um Projeto maior que prevê a normatização do WCST para uma amostra de idosos brasileiros. Especificamente, ele pretende revelar uma comparação entre as médias de um grupo de octagenários coletado nos EUA e um grupo coletado no Brasil. Para tanto, a amostra foi composta por 38 participantes, sendo 18 do grupo americano e 20 do grupo brasileiro. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas médias do WCST para os itens Número total de ensaios administrados (0, 023), Número total de erros (0, 023), Respostas perseverativas (0, 039) e Erros perseverativos (0, 047), sendo o desempenho do grupo americano superior ao do grupo brasileiro, ou seja, o grupo coletado nos EUA teria maior capacidade de abstração comparativamente ao grupo coletado no Brasil, para os itens citados. Nos demais itens avaliados: Número de categorias completadas (0, 139), Número total de respostas corretas (0, 817), Erros não-perseverativos (0, 409), Ensaios para completar a primeira categoria (0, 938), Fracasso em manter o contexto (0, 349), Aprendendo a aprender (0, 127) e Percentual de respostas de nível conceitual (0, 051), não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. Especula-se se tais diferenças são decorrentes de fatores culturais. Apesar de inconclusivos, os resultados sugerem a necessidade do desenvolvimento de normas brasileiras. (PIBIC).